

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.527.291
Total	7.527.291

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.254.979	4.191.895
1.01	Ativo Circulante	1.330.581	1.426.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596.224	626.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.991	1.187
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.991	1.187
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.991	1.187
1.01.03	Contas a Receber	299.060	387.514
1.01.03.01	Clientes	299.060	387.514
1.01.04	Estoques	239.306	215.087
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.478	71.826
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.478	71.826
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.522	124.502
1.01.08.03	Outros	128.522	124.502
1.02	Ativo Não Circulante	2.924.398	2.765.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	248.255	221.291
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	76.623	69.295
1.02.01.04	Contas a Receber	45.594	48.756
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	45.594	48.756
1.02.01.07	Tributos Diferidos	126.038	103.240
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.038	103.240
1.02.02	Investimentos	2.249.291	2.136.883
1.02.02.01	Participações Societárias	2.242.873	2.130.406
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	45.603	44.778
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.071.759	1.960.849
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	125.511	124.779
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.418	6.477
1.02.03	Imobilizado	417.707	399.190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	411.878	393.645
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.829	5.545
1.02.04	Intangível	9.145	7.733
1.02.04.01	Intangíveis	9.145	7.733
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.145	7.733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.254.979	4.191.895
2.01	Passivo Circulante	600.508	654.473
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.879	53.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.879	53.703
2.01.02	Fornecedores	157.970	153.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140.182	142.004
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.788	11.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.242	41.595
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.953	40.128
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.953	40.128
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.142	1.314
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	147	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.247	246.315
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	236.247	246.315
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.833	23.695
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.414	222.620
2.01.05	Outras Obrigações	115.170	159.072
2.01.05.02	Outros	115.170	159.072
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	901	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	17.443	50.712
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	26.212	33.801
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	919	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.249	1.169
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	68.446	69.690
2.02	Passivo Não Circulante	1.065.641	985.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	893.279	821.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	893.279	821.202
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	282.596	292.481
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	610.683	528.721
2.02.02	Outras Obrigações	29.626	29.424
2.02.02.02	Outros	29.626	29.424
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.220	5.018
2.02.04	Provisões	142.736	134.579
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.282	74.663
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.853	10.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	69.397	62.876
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.032	964
2.02.04.02	Outras Provisões	61.454	59.916
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	61.454	59.916
2.03	Patrimônio Líquido	2.588.830	2.552.217
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.268	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	760.752	798.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	714.327	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.776	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	474.479	400.550
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	16.279	16.279
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	16.279	16.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.999	424.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.808	-338.048
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-260.649	-338.048
3.02.02	Custo de Ociosidade	-2.159	0
3.03	Resultado Bruto	23.191	86.246
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.177	-31.599
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.215	-33.228
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.668	-23.947
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.996	-9.475
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.702	35.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.986	54.647
3.06	Resultado Financeiro	-29.124	-91.650
3.06.01	Receitas Financeiras	100.221	188.688
3.06.02	Despesas Financeiras	-129.345	-280.338
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.110	-37.003
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.739	51.298
3.08.01	Corrente	-60	22.658
3.08.02	Diferido	22.799	28.640
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.371	14.295
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.371	14.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01423	0,01522
3.99.01.02	PN	-0,01423	0,01522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01412	0,0151
3.99.02.02	PN	-0,01412	0,0151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.371	14.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.929	164.314
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	77.078	163.496
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.149	818
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.558	178.609

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.430	43.706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.289	112.158
6.01.01.01	Resultado do período	-13.371	14.295
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.470	7.728
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	565	1.492
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-24.702	-35.051
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	630	900
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-22.739	-51.298
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	55.436	174.092
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.141	-68.452
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	87.824	-59.970
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-24.219	-71.125
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-14.308	-90.157
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-11.132	82.649
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	4.182	26.656
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-26.146	20.837
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-60	22.658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.570	-33.606
6.02.01	Investimentos	-14.920	4.500
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	2.255	448
6.02.03	Adições de imobilizado	-26.363	-37.220
6.02.04	Adições de intangível	-1.991	-1.397
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	449	63
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.318	-66.088
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	69.270	367
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-59.348	-37.601
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-3.701	-3.888
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-24.966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.458	-55.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	626.682	644.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596.224	588.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.371	73.929	60.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.371	0	-13.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.929	73.929
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.149	-3.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.078	77.078
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.508	756.009	34.519	490.758	2.588.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	594.758	201.387	207.646	2.310.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	594.758	201.387	207.646	2.310.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-77.321	0	0	-77.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.473	0	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.295	164.314	178.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.295	0	14.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	164.314	164.314
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	818	818
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	163.496	163.496
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-27.764	517.437	215.682	371.960	2.411.367

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	324.299	470.118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	319.833	471.018
7.01.02	Outras Receitas	5.096	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-630	-900
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263.727	-351.227
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-205.809	-286.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.825	-55.178
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-18.093	-9.475
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.572	118.891
7.04	Retenções	-8.470	-7.728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.470	-7.728
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.102	111.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.923	223.739
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.702	35.051
7.06.02	Receitas Financeiras	100.221	188.688
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.025	334.902
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.025	334.902
7.08.01	Pessoal	81.723	104.576
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.103	79.431
7.08.01.02	Benefícios	14.251	18.565
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.369	6.580
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-21.937	-66.249
7.08.02.01	Federais	-14.975	-54.501
7.08.02.02	Estaduais	-7.257	-12.036
7.08.02.03	Municipais	295	288
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.610	282.280
7.08.03.01	Juros	129.345	280.338
7.08.03.02	Aluguéis	1.265	1.942
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.371	14.295
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.371	-9.178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.958.279	5.860.911
1.01	Ativo Circulante	3.162.181	3.171.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	989.611	1.040.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.393	2.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.393	2.641
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.393	2.641
1.01.03	Contas a Receber	931.307	970.452
1.01.03.01	Clientes	931.307	970.452
1.01.04	Estoques	823.654	748.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	233.871	228.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	233.871	228.711
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	178.345	179.906
1.01.08.03	Outros	178.345	179.906
1.02	Ativo Não Circulante	2.796.098	2.689.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	774.934	758.936
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	75.053	67.961
1.02.01.04	Contas a Receber	501.230	526.250
1.02.01.04.01	Clientes	423.331	449.933
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	77.899	76.317
1.02.01.07	Tributos Diferidos	198.651	164.725
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.651	164.725
1.02.02	Investimentos	624.370	578.673
1.02.02.01	Participações Societárias	535.681	489.312
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	417.827	374.458
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	113.981	111.462
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.873	3.392
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	88.689	89.361
1.02.03	Imobilizado	1.029.010	1.006.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	959.103	936.647
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	69.907	69.673
1.02.04	Intangível	367.784	345.930
1.02.04.01	Intangíveis	43.938	43.204
1.02.04.01.02	Intangíveis	43.938	43.204
1.02.04.02	Goodwill	323.846	302.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.958.279	5.860.911
2.01	Passivo Circulante	1.745.499	1.718.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.730	102.505
2.01.01.01	Obrigações Sociais	101.730	102.505
2.01.02	Fornecedores	406.761	358.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	274.331	261.769
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	132.430	97.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.436	82.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	102.103	79.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	102.103	79.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.029	2.107
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	304	316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	729.730	727.820
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	729.730	727.820
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	262.341	270.962
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	467.389	456.858
2.01.05	Outras Obrigações	402.842	446.759
2.01.05.02	Outros	402.842	446.759
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	901	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	168.493	202.149
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	39.215	45.737
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	919	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	21.192	18.371
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	172.122	176.802
2.02	Passivo Não Circulante	1.565.603	1.534.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.337.809	1.302.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.337.809	1.302.965
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	709.682	756.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	628.127	546.385
2.02.02	Outras Obrigações	76.224	90.890
2.02.02.02	Outros	76.224	90.890
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	420	13.887
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	51.398	52.597
2.02.04	Provisões	151.570	140.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.887	97.478
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.210	18.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	83.077	76.772
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.600	2.527
2.02.04.02	Outras Provisões	47.683	43.274
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	47.683	43.274
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.647.177	2.607.996
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.268	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	760.752	798.068
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	714.327	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.776	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	477.628	423.495
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.130	-6.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	58.347	55.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	833.974	919.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-733.487	-769.327
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-729.957	-769.327
3.02.02	Custo de ociosidade	-3.530	0
3.03	Resultado Bruto	100.487	150.072
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.141	-70.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.703	-52.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.946	-47.670
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.536	-4.297
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.044	34.154
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.654	79.344
3.06	Resultado Financeiro	-27.117	-103.609
3.06.01	Receitas Financeiras	120.671	250.342
3.06.02	Despesas Financeiras	-147.788	-353.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.771	-24.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.078	34.983
3.08.01	Corrente	-18.849	-90
3.08.02	Diferido	33.927	35.073
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.693	10.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.693	10.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.371	14.295
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.322	-3.577
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01423	0,01522
3.99.01.02	PN	-0,01423	0,01522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01412	0,0151
3.99.02.02	PN	-0,01412	0,0151

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.693	10.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	77.819	178.098
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	80.968	177.280
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.149	818
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	63.126	188.816
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.558	178.609
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.568	10.207

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.041	-61.082
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.710	183.109
6.01.01.01	Resultado do período	-14.693	10.718
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	26.171	22.556
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	775	1.719
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-6.044	-34.154
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.152	-2.929
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-15.078	-34.983
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	67.749	223.759
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-1.322	-3.577
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.669	-244.191
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	69.872	-153.094
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-53.465	-120.584
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-32.497	-101.975
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-9.844	82.920
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	40.310	37.240
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-13.196	11.392
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-18.849	-90
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.520	-49.324
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	0	448
6.02.03	Adições de imobilizado	-31.014	-48.356
6.02.04	Adições de intangível	-2.019	-1.422
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	513	6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.955	-90.568
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	117.797	248.328
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-155.946	-298.533
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-16.267	-15.397
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-24.966
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.114	38.018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.320	-162.956
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.040.931	1.074.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	989.611	911.666

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.371	73.929	60.558	2.568	63.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.371	0	-13.371	-1.322	-14.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.929	73.929	3.890	77.819
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.149	-3.149	0	-3.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.078	77.078	3.890	80.968
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.508	756.009	34.519	490.758	2.588.830	58.347	2.647.177

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	594.758	201.387	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	594.758	201.387	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-77.321	0	0	-77.321	0	-77.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.473	0	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.295	164.314	178.609	10.207	188.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.295	0	14.295	-3.577	10.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	164.314	164.314	13.784	178.098
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	818	818	0	818
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	163.496	163.496	13.784	177.280
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-27.764	517.437	215.682	371.960	2.411.367	58.540	2.469.907

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	908.805	1.045.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	907.525	1.026.709
7.01.02	Outras Receitas	6.432	16.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.152	2.929
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-805.973	-782.401
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-721.848	-669.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.443	-90.253
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.682	-22.479
7.02.04	Outros	0	-102
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.832	263.519
7.04	Retenções	-26.171	-22.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.171	-22.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.661	240.964
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.715	284.496
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.044	34.154
7.06.02	Receitas Financeiras	120.671	250.342
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	203.376	525.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	203.376	525.460
7.08.01	Pessoal	111.293	202.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.144	160.387
7.08.01.02	Benefícios	23.399	33.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.750	8.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-42.977	-45.481
7.08.02.01	Federais	-11.382	-33.901
7.08.02.02	Estaduais	-32.047	-12.078
7.08.02.03	Municipais	452	498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.753	357.335
7.08.03.01	Juros	147.788	353.951
7.08.03.02	Aluguéis	1.965	3.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.693	10.718
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.693	-12.755

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

Caxias do Sul, 03 de maio de 2021 - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2021

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.016 unidades, 12,4% inferior ao 1T20.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 834,0 milhões, redução de 9,3% ante o 1T20.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 100,5 milhões, com margem de 12,0%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 23,5 milhões, com margem de 2,8%.
- ✿ O **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 14,7 milhões, com margem de -1,8%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T21	1T20	Var. %
Receita operacional líquida	834,0	919,4	-9,3%
Receitas no Brasil	448,8	469,6	-4,4%
Receita de exportação do Brasil	156,9	213,9	-26,7%
Receita no exterior	228,3	235,9	-3,2%
Lucro Bruto	100,5	150,1	-33,0%
EBITDA ⁽¹⁾	23,5	101,9	-76,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-14,7	10,7	-
Lucro (Prejuízo) por Ação	-0,016	0,011	-
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	4,4%	8,8%	-4,4 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	2,6%	8,1%	-5,5 pp
Investimentos	33,0	49,8	-33,7%
Margem Bruta	12,0%	16,3%	-4,3 pp
Margem EBITDA	2,8%	11,1%	-8,3 pp
Margem Líquida	-1,8%	1,2%	-3 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2021	31/12/2020	Var. %
Patrimônio Líquido	2.588,8	2.552,2	1,4%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.070,1	1.111,5	-3,7%
Passivo financeiro de curto prazo	-729,7	-727,8	0,3%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.337,8	-1.303,0	2,7%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-506,1	-395,3	28,0%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T21, a produção brasileira de ônibus atingiu 3.065 unidades, queda de 32,6% em relação ao 1T20.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 2.574 unidades no 1T21, 30,1% inferior às 3.680 unidades produzidas no 1T20.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 491 unidades no 1T21, 43,5% inferior às 869 unidades exportadas no 1T20.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T21			1T20			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	723	265	988	843	296	1.139	-13,3%
Urbanos	836	190	1.026	2.196	547	2.743	-62,6%
Micros	1.015	36	1.051	641	26	667	57,6%
TOTAL	2.574	491	3.065	3.680	869	4.549	-32,6%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 1T21, foram registradas na receita líquida 2.884 unidades, das quais 2.070 foram faturadas no Brasil (71,8% do total), 384 exportadas a partir do Brasil (13,3%) e 430 no exterior (14,9%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T21	1T20	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.070	2.212	-6,4%
- Mercado Externo	427	648	-34,1%
SUBTOTAL	2.497	2.860	-12,7%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	43	267	-83,9%
TOTAL NO BRASIL	2.454	2.593	-5,4%
EXTERIOR:			
- África do Sul	30	51	-41,2%
- Austrália	73	76	-3,9%
- China	0	8	-100,0%
- México	230	323	-28,8%
- Argentina	97	26	273,1%
TOTAL NO EXTERIOR	430	484	-11,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

TOTAL GERAL	2.884	3.077	-6,3%
--------------------	--------------	--------------	--------------

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.016 unidades no 1T21. No Brasil, a produção atingiu 2.586 unidades, 12,0% inferior à do 1T20, enquanto no exterior a produção foi de 430, 14,2% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 48 unidades, 72,4% inferior à do 1T20.

A produção continua sendo negativamente afetada pelo impacto da pandemia de Covid-19 no transporte coletivo, especialmente associado à segunda onda. A sazonalidade observada com regularidade no primeiro trimestre de cada ano somou-se a novos fechamentos de cidades, restrições de locomoção e aumento dos casos da doença, afetando a comparação com o 1T20. No mercado interno, a produção foi sustentada pelo setor de fretamento, beneficiado pela utilização de mais veículos para manutenção do distanciamento no transporte de empregados às empresas, bem como pelos volumes direcionados ao programa federal Caminho da Escola em micros e Volares. Nas exportações, houve queda na produção de urbanos, que havia sido favorecida no 1T20 por pacotes direcionados ao continente africano. Nas operações internacionais, o *ramp-up* da produção de urbanos na Argentina não foi suficiente para equilibrar as perdas de volumes nos demais países.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T21	1T20	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.228	2.514	-11,4%
- Mercado Externo	416	693	-40,0%
SUBTOTAL	2.644	3.207	-17,6%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	58	267	-78,3%
TOTAL NO BRASIL	2.586	2.940	-12,0%
EXTERIOR:			
- África do Sul	30	51	-41,2%
- Austrália	73	76	-3,9%
- China	-	8	-100,0%
- México	230	353	-34,8%
- Argentina	97	13	646,2%
TOTAL NO EXTERIOR	430	501	-14,2%
TOTAL GERAL	3.016	3.441	-12,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	1T21	1T20	Var. %
- Colômbia (50%)	48	174	-72,4%
TOTAL DAS COLIGADAS	48	174	-72,4%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T21			1T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	409	145	554	523	215	738
Urbanos	299	617	916	1.026	928	1.954
Micros	526	17	543	355	27	382
SUBTOTAL	1.234	779	2.013	1.904	1.170	3.074
Volares ⁽³⁾	994	67	1.061	610	24	634
PRODUÇÃO TOTAL	2.228	846	3.074	2.514	1.194	3.708

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T21			1T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	409	143	552	523	109	632
Urbanos	299	189	488	1.026	535	1.561
Micros	526	17	543	355	25	380
SUBTOTAL	1.234	349	1.583	1.904	669	2.573
Volares ⁽³⁾	994	67	1.061	610	24	634
PRODUÇÃO TOTAL	2.228	416	2.644	2.514	693	3.207

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 51,6% no 1T21 contra 57,0% no 1T20.

O destaque do trimestre foi o incremento de 10,7 pontos percentuais no segmento de rodoviários em relação ao 4T20, relacionado ao aumento da exposição da Companhia no setor de fretamento. O mercado de fretamento, ônibus mais leve dentro da categoria de rodoviários, representou 68,9% dos volumes do segmento no 1T21 (32,5% no 1T20).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T21	2020	4T20	1T20
Rodoviários	55,9	48,2	45,2	64,3
Urbanos	47,6	54,4	51,9	53,7
Micros	51,7	54,1	45,1	55,3
TOTAL ⁽¹⁾	51,6	52,7	48,2	57,0

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 834,0 milhões no 1T21, sendo R\$ 448,8 milhões, ou 53,8% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 385,1 milhões, representando os demais 46,2%, do mercado externo.

O destaque do trimestre foi a performance do segmento Volare, beneficiado pelo crescimento de volumes entregues ao programa Caminho da Escola, e maior demanda no setor de fretamento e exportações, com recuperação de volumes direcionados à América do Sul.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T21			1T20		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	90,0	74,7	164,6	141,1	151,9	293,0
Urbanos	48,7	239,4	288,1	136,0	223,2	359,2
Micros	54,4	6,5	61,0	36,2	5,7	41,9
Subtotal carrocerias	193,1	320,6	513,7	313,3	380,8	694,1
Volares ⁽²⁾	223,8	28,1	251,9	131,1	6,7	137,8
Chassis	0,0	7,8	7,8	3,7	40,6	44,3
Bco. Moneo	21,4	0,0	21,4	9,5	-	9,5
Peças e Outros	10,6	28,7	39,2	12,0	21,7	33,7
TOTAL GERAL	448,8	385,1	834,0	469,6	449,8	919,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T21 atingiu R\$ 100,5 milhões, com margem de 12,0%, contra R\$ 150,1 milhões com margem de 16,3% no 1T20. A margem bruta foi afetada por ajustes no quadro de pessoal, pela queda nas exportações a partir do Brasil e pelo *mix* mais leve de produtos, especialmente no segmento de rodoviários com vendas concentradas no fretamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

No 1T21, a Companhia realizou desligamentos buscando adequar seu quadro de pessoal a volumes menores do que os previstos ao longo do 1S21. Em menor número do que as rescisões realizadas no 2S20, o impacto à margem bruta foi de R\$ 8,9 milhões no 1T21. Caso excluíssemos esse efeito, a margem bruta teria alcançado 13,1% no trimestre.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 42,7 milhões no 1T21, ou 5,1% da receita líquida, contra R\$ 52,9 milhões no 1T20, 5,8% sobre a receita líquida. A redução, tanto em valores absolutos como relativos, é explicada pela menor representatividade das vendas direcionadas ao mercado externo e pelos esforços de redução de custos empreendidos em 2020.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,9 milhões no 1T21, ou 6,0% da receita líquida, enquanto no 1T20 essas despesas somaram R\$ 47,7 milhões, ou 5,2% da receita líquida. O crescimento das despesas gerais e administrativas é explicado por custos de fechamento da Marcopolo Rio (R\$ 2,0 milhões).

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T21, foram contabilizados R\$ 16,5 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 4,3 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T20.

A Companhia provisionou R\$ 15,3 milhões para fazer frente a ações trabalhistas associadas, majoritariamente, aos ajustes de quadro realizados no 2S20. O número elevado de demissões gerou concentração de novos processos no início de 2021. A Companhia trabalha na reversão, total ou parcial, das provisões a partir do sucesso em sua defesa nos processos em comento.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T21 foi de R\$ 6,0 milhões positivos contra R\$ 34,2 milhão positivos no 1T20.

A principal contribuição foi originada pela coligada canadense NFI Group Inc. que, após três trimestres de resultados negativos, trouxe equivalência patrimonial positiva de R\$ 5,1 milhões, com recuperação dos resultados a partir do arrefecimento dos efeitos da pandemia na América do Norte. Em 1º de março de 2021, a NFI Group Inc. concluiu aumento de capital no montante de CAD 250,0 milhões que resultou em diluição da Marcopolo, que passou a deter 9,3% do capital social da empresa.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T21 foi negativo em R\$ 27,1 milhões, ante um resultado de R\$ 103,6 milhões negativo registrado no 1T20.

O impacto decorre majoritariamente da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são faturados e entregues, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 28.

EBITDA

O *EBITDA* foi positivo em R\$ 23,5 milhões no 1T21, com margem de 2,8%, versus um *EBITDA* de 101,9 milhões e margem de 11,1% no 1T20. O *EBITDA* foi afetado negativamente por menores volumes e receita, pelos ajustes no quadro de pessoal, pela menor representatividade das exportações na distribuição da receita, pelo *mix* mais leve voltado a ônibus de menor valor agregado, pelo impacto das provisões trabalhistas e pela menor contribuição da equivalência patrimonial na comparação trimestral.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T21	1T20
Resultado antes do IR e CS	-29,8	-24,3
Receitas Financeiras	-120,7	-250,3
Despesas Financeiras	147,8	354,0
Depreciações / Amortizações	26,2	22,5
EBITDA	23,5	101,9

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O prejuízo líquido consolidado do 1T21 foi de R\$ 14,7 milhões, com margem de -1,8%, contra um lucro de R\$ 10,7 milhões e margem de 1,2% no 1T20. O resultado foi afetado pelos mesmos efeitos refletidos no *EBITDA* e segue impactado pelos reflexos da pandemia sobre o mercado de ônibus.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 997,5 milhões em 31.03.2021 (R\$ 919,3 milhões em 31.12.2020). Desse total, R\$ 491,4 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 506,1 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,7 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T21, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 45,0 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 32,5 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 71,0 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.111,5 milhões ao final de dezembro de 2020, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 17,0 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, reduziu-se para R\$ 1.070,1 milhões ao final de março de 2021.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T21, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 33,0 milhões, dos quais R\$ 28,4 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 22,5 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,2 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 2,6 milhões em prédios e benfeitorias, e R\$ 0,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 4,6 milhões sendo R\$ 2,7 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,3 milhão na Marcopolo Argentina, R\$ 0,5 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 0,1 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1T21, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.769,2 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 36,9% das ações preferenciais e 24,3% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 87.309 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T21	1T20
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.769,2	2.677,4
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.651,3	2.338,8
Ações existentes	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,73	2,55
Cotação POMO4 no final do período	2,80	2,47

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 7.527.291 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Um ano após os primeiros efeitos da pandemia de Covid-19 terem alcançado os resultados da Companhia, o ciclo de comparações trimestrais em bases sem e com pandemia se encerra neste 1T21. A sazonalidade observada no início de cada ano se soma às dificuldades de um mercado ainda deprimido pelas medidas de distanciamento social, fechamento de cidades e profusão de novos casos da doença. A vacinação avança sem, contudo, ser suficiente para trazer confiança ao setor de transporte coletivo terrestre, que sofre com os desdobramentos da segunda onda.

O recuo da Covid-19, especialmente a partir da disponibilização em massa de imunizantes, segue como principal fator para a retomada das atividades como turismo, linhas regulares de longa distância, transporte público urbano e transporte escolar. A vacina também surge como solução mais eficaz para prevenir novas ondas de contágio.

A Companhia mantém-se confiante de que um crescimento mais consistente em volumes de rodoviários no mercado interno deverá se iniciar a partir do 2S21. A demanda deverá ser fomentada pela volta dos passageiros às linhas regulares e, mais adiante, ao turismo regional. Ciente de que os efeitos da pandemia deverão perdurar de forma mais longa, a Companhia vem se fortalecendo no subsegmento de fretamento, adequando seus produtos e ganhando competitividade em ônibus de menor valor agregado.

Para o mercado de urbanos, a retomada deverá ser mais lenta, considerando que diversas cidades mantêm rodando frota superior à demanda, penalizando o operador das linhas, sem a adequada compensação financeira. O segmento também sofre de forma mais profunda com o aumento de custos, tendo dificuldade de promover os repasses necessários às tarifas ou obtenção do equilíbrio econômico-financeiro via subsídios. O segmento poderá ser beneficiado pela nova licitação do programa Caminho da Escola.

O segmento de micros e Volares apresenta contínuo avanço, com crescimento de volumes no fretamento. As vendas ao poder público também permanecem aquecidas, incluindo o programa federal Caminho da Escola. No 1T21, a Companhia entregou 761 unidades para o programa, destes 397 micros, 40 urbanos e 354 modelos Volare. As entregas deverão continuar no 2T21, alcançando volume próximo ao total vencido pela Marcopolo em 2019, 4.800 unidades. A Companhia aguarda a publicação de novo edital para licitação do Caminho da Escola 2021/2022 a qualquer momento. O mercado de micros deverá ser beneficiado a partir do 2S21 com a esperada reabertura de escolas e universidades, e a retomada do turismo.

As exportações foram afetadas pela segunda onda de Covid-19 nos mercados relevantes da Companhia, refletindo em queda de vendas. Apesar de avançar rapidamente no Chile, a vacinação não foi suficiente para suprimir o aumento de casos da doença naquele país, afetando negativamente uma recuperação mais consistente no 1S21. A Companhia negocia novos pacotes para o continente africano, com parte dos pedidos sendo transferida do 1T21 para o 2T21 e 3T21. O Real desvalorizado segue favorecendo as exportações, porém a pandemia vem impedindo o amadurecimento dos negócios em andamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T21

marcopolo sa.

As operações internacionais seguem pressionadas pela pandemia, a exemplo do mercado brasileiro e das exportações. Marcopolo Austrália e Marcopolo Argentina mantém trajetória de melhora de resultados, com a primeira experimentando uma quase normalidade dos mercados e a segunda sendo beneficiada pela ausência de renovação suficiente de urbanos em anos anteriores. A Marcopolo Argentina deverá continuar apresentando volumes crescentes à medida que a planta consolida sua expertise na produção de urbanos, lembrando que essa fábrica se dedicava somente a rodoviários.

Marcopolo México e Marcopolo África do Sul observam uma recuperação tímida de pedidos no curto prazo, estimando recuperação mais consistente de volumes apenas para o segundo semestre. A Marcopolo China já conta com novo gestor e passa por ampla reformulação de seus processos. Após o fim das entregas direcionadas à renovação da frota de Bogotá, a coligada colombiana Superpolo mantém resultados saudáveis, com tendência de incremento também a partir do segundo semestre de 2021. A canadense NFI Group Inc. reportou lucro em seu 4T20, após três trimestres de prejuízos consecutivos. A coligada deverá se beneficiar da vacinação mais rápida na América do Norte, bem como por políticas de renovação de frotas por ônibus elétricos em seus principais mercados.

No 1T21, a Marcopolo manteve estratégia de redução de custos, adaptando-se a um cenário de volumes menores a partir dos reflexos da segunda onda no Brasil e em seus mercados externos. Tais ajustes levam à penalização do curto prazo, incluindo despesas com demissões e provisões trabalhistas, porém semeiam estruturas mais leves, competitivas e sustentáveis para o futuro próximo. A Companhia antecipa a necessidade de ajustes adicionais também durante o seu 2T21 relacionados ao atraso na nova licitação do programa federal Caminho da Escola e à modernização de sua estrutura operacional.

Não é possível ainda identificar o momento de expansão mais agressiva dos volumes, porém a comparação a partir de abril deverá ser favorecida por uma base anual mais fraca, sem indicar, contudo, volta à normalidade no curto prazo. Com essa visão, a Companhia segue contendo despesas e investimentos, e mitigando os aumentos de custos causados pela inflação com ganhos de eficiência e repasse de preços. O represamento de pedidos gerado pelo aumento dos custos associados a frotas envelhecidas, redução do valor de revenda de veículos usados e postergação de investimentos em geral refletirão em vendas complementares mais à frente.

Utilizando esse vale de mercado, a Marcopolo reforça seus trabalhos de excelência operacional, com ações voltadas à competitividade, desdobrando ações que se tornaram possíveis a partir dos projetos de otimização de plantas. A Companhia muda rapidamente, trabalhando em produtos inovadores direcionados ao transporte coletivo integrado e sustentável. Com a certeza de que esse momento será superado, a Marcopolo segue focada em seus clientes e nos usuários, para sair fortalecida e adaptada a potencializar as oportunidades que surgirão em um mundo pós pandemia.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2021 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 14 (b) – Teste do ágio para verificação de *impairment*;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo através do resultado, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são

Notas Explicativas

corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 3.148 em 31 de março de 2020 (negativo de R\$ 4.287 em 31 de dezembro de 2020) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 4.112 (positivo de R\$ 2.664 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

Notas Explicativas

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Kamaz Marco LLC.	Kamaz	Rublo	Rússia
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

Notas Explicativas

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme

Notas Explicativas

incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo *ágio*, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Notas Explicativas

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam

Notas Explicativas

relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;

Notas Explicativas

- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Notas Explicativas

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 14).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses

Notas Explicativas

processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	31/03/21			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	455	424	-	-
Dólares americanos	212.687	18.461	839.058	167.004
Dólares australianos	56.569	47.205	179.500	-
Pesos argentinos	45.196	13.910	16.162	-
Pesos chilenos	-	1.855	-	-
Randes sul-africanos	22.866	5.314	15.135	6.996
Renminbis chineses	1.084	862	44.683	-
Pesos mexicanos	29.692	44.399	-	-
Euro	-	-	-	-
	368.549	132.430	1.094.538	174.000
	Consolidado			
	31/12/20			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	431	943	-	-
Dólares americanos	243.565	12.481	752.842	266.466
Dólares australianos	71.172	31.859	166.185	9.065
Pesos argentinos	54.449	13.913	16.034	-
Pesos chilenos	-	1.828	-	-
Randes sul-africanos	14.690	3.576	9.069	7.430
Renminbis chineses	6.526	1.535	53.390	-
Pesos mexicanos	26.209	30.589	-	-
Euro	-	-	-	4.357
	417.042	96.724	997.520	287.318

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora

Notas Explicativas

continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 40,2% das receitas previstas para 2021 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 37.387 (controladora) e R\$ 150.699 (consolidado) em 31 de março de 2021 (R\$ 37.354 e R\$ 147.220 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 11,1% e 10,0%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (8,8% e 9,4% em 31 de dezembro de 2020), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	31/03/21				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.066.407	2.297.188	750.651	1.369.528	177.008
Obrigações com arrendamento	72.591	72.591	39.706	21.474	11.411
Fornecedores	406.761	406.761	406.761	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	1.132	1.132	1.132	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/20				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.025.062	2.244.671	753.561	1.300.813	190.297
Obrigações com arrendamento	70.968	70.968	36.696	21.415	12.857
Fornecedores	358.825	358.825	358.825	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	5.723	5.723	-	-

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		3,50	4,31	5,25
TJLP - %		4,72	5,90	7,08
Taxa cambial - US\$		5,40	6,75	8,10
Taxa cambial - Euro		6,74	8,43	10,11
LIBOR - %		0,22	0,27	0,33
Custo do ACC deságio - %		3,00	3,75	4,50
	Aplicações financeiras	25.934	32.414	38.895
	Relações interfinanceiras	92.067	104.078	116.088
	Empréstimos e financiamentos	(41.392)	(242.173)	(446.752)
	Forwards	(3.297)	17.312	37.921
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(14.538)	51.612	117.762
		<u>58.774</u>	<u>(36.757)</u>	<u>(136.086)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Total dos empréstimos	2.066.407	2.025.062	1.532.035	1.449.439	534.372	575.623
Instrumentos financeiros derivativos passivos	1.132	5.723	1.132	5.723	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(989.611)	(1.040.931)	(946.606)	(989.248)	(43.005)	(51.683)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(5.393)	(2.641)	(5.393)	(2.641)	-	-
Dívida Líquida (A)	<u>1.072.535</u>	<u>987.213</u>	<u>581.168</u>	<u>463.273</u>	<u>491.367</u>	<u>523.940</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.647.177</u>	<u>2.607.996</u>	<u>2.416.962</u>	<u>2.380.060</u>	<u>230.215</u>	<u>227.936</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	41	38	24	19	213	230

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>5.393</u>	<u>2.641</u>
	<u>5.393</u>	<u>2.641</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>1.132</u>	<u>5.723</u>
	<u>1.132</u>	<u>5.723</u>

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
					USD mil				
Marcopolo	BBA	Compra	02.12.20	08.10.21	8.838	2.267	718	2.267	718
	BRADESCO	Compra	09.02.21	22.06.21	1.482	285	285	285	285
	BRASIL	Compra	02.12.20	23.09.21	5.012	1.421	184	1.421	184
	FIBRA	Compra	28.01.21	08.10.21	2.210	190	-	190	-
	PACTUAL	Compra	10.02.21	15.07.21	1.544	403	-	403	-
	SAFRA	Compra	02.12.20	12.07.21	2.260	425	184	425	184
						4.991	1.187	4.991	1.187
					USD mil				
Masa	STD	Compra	28.12.20	30.04.21	496	3	20	3	20
						3	20	3	20
					USD mil				
Ciferal	BRADESCO	Venda	30.03.21	31.05.21	1.774	190	221	190	221
						190	221	190	221
					USD mil				
San Marino	BRADESCO	Venda	29.10.20	14.06.21	1.356	209	1.213	209	1.213
						209	1.213	209	1.213
						5.393	2.641	5.393	2.641

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
					USD mil				
Marcopolo	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	-	-	-
	BBA	Compra	10.03.21	16.09.21	330	(35)	(3.255)	(35)	(3.255)
	BRADESCO	Compra	-	-	-	-	(136)	-	(136)
	BRASIL	Compra	-	-	-	-	(101)	-	(101)
	FIBRA	Compra	-	-	-	-	(207)	-	(207)
	SAFRA	Compra	-	-	-	-	(9)	-	(9)
						(35)	(3.708)	(35)	(3.708)
					USD mil				
Ciferal	BRADESCO	Venda	26.02.21	30.04.21	1.853	(154)	-	(154)	-
						(154)	-	(154)	-
					USD mil				
San Marino	BRADESCO	Venda	18.01.21	15.04.21	2.656	(862)	(243)	(862)	(243)
						(862)	(243)	(862)	(243)
					USD mil				
MP Austrália	WESTERN UNION	Compra				-	(825)	-	(825)
					CHF mil				
	WESTERN UNION	Compra				-	(96)	-	(96)
					SGD mil				
	WESTERN UNION	Compra				-	(371)	-	(371)
					EUR mil				
	WESTERN UNION	Compra				-	(127)	-	(127)
						-	(1.419)	-	(1.419)
					USD mil				
Masa	STD	Compra	29.01.21	30.06.21	732	(81)	(353)	(81)	(353)
						(81)	(353)	(81)	(353)
						(1.132)	(5.723)	(1.132)	(5.723)

Notas Explicativas

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Marcopolo	7	(54)	9.163	2.508
Ciferal	38	61	(1.439)	(6.752)
San Marino	56	100	(3.399)	(6.131)
Masa	-	-	-	-
MP Austrália	-	-	298	-

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	31/03/21			31/12/20		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Marcopolo Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Comércio	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volare Veículos	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;

Notas Explicativas

- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) **Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	31/03/21		31/12/20	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Kamaz	50,00	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Kamaz	577	565	487	743	-	-	278	(268)
Superpolo	419.716	412.468	201.686	199.198	25.204	132.547	796	1.194

(c) **Coligadas (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	31/03/21		31/12/20	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	10,54	-	10,54
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
GBPolo	115.272	115.837	144.722	136.717	498	17.202	(6.475)	635
Mercobus	9.629	9.354	2.709	2.824	1.134	979	40	(40)
Valeo	163.624	155.686	62.419	56.408	40.957	46.341	1.173	5.178
WSul	12.656	12.348	4.813	4.165	8.050	7.572	(340)	647

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	52.799	109.131	60.578	116.340
No Exterior	346	481	140.928	72.552
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	543.079	517.070	778.611	825.633
No Exterior	-	-	9.494	26.406
Total do caixa e equivalentes de caixa	596.224	626.682	989.611	1.040.931

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 101,06% do CDI em 31 de março de 2021.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	4.991	1.187	5.393	2.641
	<u>4.991</u>	<u>1.187</u>	<u>5.393</u>	<u>2.641</u>
Não circulante				
Ao valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas	76.623	69.295	75.053	67.961
	<u>76.623</u>	<u>69.295</u>	<u>75.053</u>	<u>67.961</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante				
No mercado nacional	64.416	136.928	328.844	327.049
No mercado externo	174.667	218.278	431.395	463.042
Partes relacionadas	99.068	71.603	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	280.287	284.981
Ajuste a valor presente	(1.704)	(1.941)	(7.084)	(7.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.387)	(37.354)	(102.135)	(96.705)
	<u>299.060</u>	<u>387.514</u>	<u>931.307</u>	<u>970.452</u>
Não circulante				
No mercado externo	-	-	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	471.895	500.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(48.564)	(50.515)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>423.331</u>	<u>449.933</u>
	<u>299.060</u>	<u>387.514</u>	<u>1.354.638</u>	<u>1.420.385</u>

Notas Explicativas

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Valores a vencer	250.348	315.067	1.236.129	1.337.103
Vencidos:				
Até 30 dias	5.953	18.324	57.408	53.907
Entre 31 e 60 dias	1.733	1.314	23.676	20.947
Entre 61 e 90 dias	1.959	1.189	25.110	7.822
Entre 91 e 180 dias	2.844	2.323	38.428	30.728
Acima de 181 dias	75.314	88.592	131.670	125.013
Ajuste a valor presente	(1.704)	(1.941)	(7.084)	(7.915)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.387)	(37.354)	(150.699)	(147.220)
	<u>299.060</u>	<u>387.514</u>	<u>1.354.638</u>	<u>1.420.385</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.354)	(147.220)
Provisão registrada no período	(630)	(5.455)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	597	3.522
Recuperação de créditos provisionados	-	303
Variação cambial	-	(1.850)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>(37.387)</u>	<u>(150.699)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Real	124.393	169.236	986.089	1.003.343
Dirham	-	-	455	431
Dólar Americano	174.667	218.278	212.687	243.565
Dólar Australiano	-	-	56.569	71.172
Pesos Argentinos	-	-	45.196	54.449
Rande	-	-	22.866	14.690
Renminbi	-	-	1.084	6.526
Peso Mexicano	-	-	29.692	26.209
	<u>299.060</u>	<u>387.514</u>	<u>1.354.638</u>	<u>1.420.385</u>

Notas Explicativas

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Produtos acabados	50.870	38.263	268.370	224.238
Produtos em elaboração	41.619	34.983	105.361	110.781
Matérias-primas e auxiliares	142.387	135.164	412.822	372.143
Adiantamentos a fornecedores e outros	11.447	13.146	52.762	54.915
Provisão para perdas nos estoques	(7.017)	(6.469)	(15.661)	(13.666)
	<u>239.306</u>	<u>215.087</u>	<u>823.654</u>	<u>748.411</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.469)	(13.666)
Reversão de provisão	42	1.427
Provisão registrada no período	(590)	(2.990)
Variação cambial	-	(431)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>(7.017)</u>	<u>(15.661)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	16.025	25.408	25.910	35.704
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	17.489	17.266	21.937	21.873
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	964	2.632	2.169	3.940
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	7.651	5.553	24.088	17.246
Programa de Integração Social (PIS)	2.902	2.768	22.447	20.746
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	12.738	12.536	98.375	92.539
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	3.241	1.770	4.191
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	32.922	29.002
Outros	3.889	2.422	3.669	2.886
	<u>62.478</u>	<u>71.826</u>	<u>233.871</u>	<u>228.711</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.315	4.288	4.348	4.327
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	6.103	586
	<u>4.315</u>	<u>4.288</u>	<u>10.451</u>	<u>4.913</u>
	<u>66.793</u>	<u>76.114</u>	<u>244.322</u>	<u>233.624</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Controladas	2.071.759	1.960.849	-	-
Controladas em conjunto	125.511	124.779	113.981	111.462
Coligadas	45.603	44.778	417.827	374.458
Outros investimentos	-	-	3.873	3.392
	<u>2.242.873</u>	<u>2.130.406</u>	<u>535.681</u>	<u>489.312</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																				Total				
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	MP México	San Marino	Polo Venture	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	31/03/21	31/12/20	
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)								
Dados dos Investimentos																								
Capital social	3.850	20.000	87.729	16.007	32.554	6.061	97.555	11.994	16.007	7.975	150.000	201.871	1.551	3.460	54.913	288.055	20.000	4.000	5.000	263.260	11.000			
Patrimônio líquido ajustado	6.974	177.799	205.483	19.338	(3.625)	(8.968)	107.735	72.226	19.338	2.711	231.172	464.480	(800)	(378)	199.806	524.561	3.597	6.113	8.482	217.017	5.305			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	499.953	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	287.767.100	19.998.000	3.999.960	4.999.850	215.284.500	10.989.000			
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	99,90	99,99	99,99	99,99	99,90	99,90			
Lucro (prejuízo) líquido do período	68	(2.915)	(1.577)	(2.278)	(4.416)	(1.593)	1.838	(2.411)	(2.278)	26	2.280	5.125	(860)	(2.152)	(2.548)	36.695	(1.628)	-	(36)	(2.893)	(94)			
Movimentação dos investimentos																								
Saldos iniciais:																								
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	-	-	98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	-	6.833	487.509	3.250	6.101	8.517	219.690	5.394	1.960.849	1.713.714	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(6.932)	(9.284)	-	-	-	-	-	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	-	(16.642)	(3.917)	
Integralização de capital	-	-	-	-	8.127	2.677	-	-	-	-	-	-	-	2.200	-	-	1.975	-	-	-	-	14.979	8.060	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712	
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.255)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.255)	(5.486)	
Resultado de equivalência patrimonial	44	(2.915)	(1.577)	(593)	(4.416)	(1.593)	1.838	(2.411)	(1.002)	26	2.280	5.125	(860)	(2.152)	(92)	36.658	(1.628)	11	(36)	(2.890)	(94)	23.723	(4.618)	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	10.441	3	(404)	(768)	7.841	6.131	4	236	-	52.400	(21)	-	472	(94)	-	-	-	-	-	76.241	211.797	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.932)	
Varição cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.302	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	420	-	-	-	-	710	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.130	5.724	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	(37)	(149)	
Saldos finais:	4.533	177.790	205.483	3.426	(3.625)	(8.968)	107.735	72.226	30.664	2.711	231.172	464.480	(800)	(378)	7.213	524.036	3.597	6.112	8.481	216.800	5.300	2.057.988	1.944.207	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	3.625	8.968	-	-	-	-	-	-	800	378	-	-	-	-	-	-	-	-	13.771	16.642
Pelo valor patrimonial	4.533	177.790	205.483	3.426	-	-	107.735	72.226	30.664	2.711	231.172	464.480	-	-	7.213	524.036	3.597	6.112	8.481	216.800	5.300	2.071.759	1.960.849	

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				Total	
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	31/03/21	31/12/20
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	11.615	111.409	18.488	20.018		
Patrimônio líquido ajustado	90	(31.627)	(79.000)	218.030		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	278	3.006	5.500	796		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	42.567	-	43.955	86.522	124.264
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(89)	-	(752)	-	(841)	(1.126)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	865
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	139	1.533	55	164	1.891	(22.623)
Ajustes acumulados de conversão	(5)	2	-	817	814	2.064
Correção monetária por hiperinflação	-	(4.187)	(93)	-	(4.280)	(10.011)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	-	-	18.868
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	(25.069)
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	(388)	-	-	(388)	(1.551)
Contraprestação por conta de participação societária	-	-	-	-	-	-
Saldos finais:	45	39.527	(790)	44.936	83.718	85.681
Provisão para perda de investimento	-	41.003	790	-	41.793	39.098
Pelo valor patrimonial	45	80.530	-	44.936	125.511	124.779
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	(52.172)	(52.172)
Alocação preço de compra	-	(23.436)	-	-	(23.436)	(23.824)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	64.078	64.078	62.679
Pelo valor patrimonial consolidado	45	4.922	-	109.014	113.981	111.462

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	31/03/21	31/12/20
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	35.630	879	30.000	6.100	3.881.760		
Patrimônio líquido ajustado	(29.450)	6.920	101.205	7.843	3.531.537		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,54		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.475)	40	1.173	(340)	48.586		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	-	44.778	38.355
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(4.176)	-	-	-	-	(4.176)	(3.937)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(2.511)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.295)	16	469	(102)	-	(912)	9.086
Ajustes acumulados de conversão	(419)	140	302	-	-	23	(391)
Saldos finais:	(5.890)	2.768	40.482	2.353	-	39.713	40.602
Provisão para perda de investimento	5.890	-	-	-	-	5.890	4.176
Pelo valor patrimonial	-	2.768	40.482	2.353	-	45.603	44.778
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	372.224	372.224	329.680
Pelo valor patrimonial consolidado	-	2.768	40.482	2.353	372.224	417.827	374.458
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades são constituídas por três imóveis: um localizado em Três Rios; um em Duque de Caxias e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 48.006 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 65.636. O terreno localizado em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro possui 211.846,87m², sua área construída é de 63.172,70m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 34.877 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 72.640. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 29.955 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do exercício de 2020 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.609	3.542	326	6.477
Reclassificação de imobilizado	-	-	-	-
Depreciações	-	(47)	(12)	(59)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>2.609</u>	<u>3.495</u>	<u>314</u>	<u>6.418</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(63)	(16)	(79)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.495</u>	<u>314</u>	<u>6.418</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.076	57.264	3.021	89.361
Reclassificação de imobilizado	-	-	-	-
Depreciações	-	(553)	(119)	(672)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>29.076</u>	<u>56.711</u>	<u>2.902</u>	<u>88.689</u>
Custo da propriedade para investimento	29.076	60.092	4.365	93.533
Depreciação acumulada	-	(3.381)	(1.463)	(4.844)
Valor residual	<u>29.076</u>	<u>56.711</u>	<u>2.902</u>	<u>88.689</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.659	130.368	232.355	3.278	9.938	1.872	175	393.645	5.545	399.190
Adições	-	2.607	22.533	59	1.164	-	-	26.363	634	26.997
Baixas	-	(23)	(352)	(11)	(145)	(58)	-	(589)	-	(589)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(897)	(5.643)	(143)	(800)	(58)	-	(7.541)	(350)	(7.891)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>15.659</u>	<u>132.055</u>	<u>248.893</u>	<u>3.183</u>	<u>10.157</u>	<u>1.756</u>	<u>175</u>	<u>411.878</u>	<u>5.829</u>	<u>417.707</u>
Custo do imobilizado	15.659	200.752	417.004	9.448	29.693	5.749	175	678.480	8.143	686.623
Depreciação acumulada	-	(68.697)	(168.111)	(6.265)	(19.536)	(3.993)	-	(266.602)	(2.314)	(268.916)
Valor residual	<u>15.659</u>	<u>132.055</u>	<u>248.893</u>	<u>3.183</u>	<u>10.157</u>	<u>1.756</u>	<u>175</u>	<u>411.878</u>	<u>5.829</u>	<u>417.707</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.624	424.655	386.285	8.333	12.119	4.986	13.084	31.561	936.647	65.341	4.332	1.006.320
Efeito cambial	152	2.665	3.448	238	-	222	488	180	7.393	4.892	-	12.285
Correção monetária por hiperinflação	182	1.781	978	48	-	102	1.398	-	4.489	-	-	4.489
Adições	-	2.692	23.926	224	1.419	296	1.273	1.184	31.014	886	-	31.900
Baixas	-	(23)	(214)	(85)	(172)	(259)	(110)	-	(863)	-	-	(863)
Transferências	6	19.358	571	1	-	89	(6)	(20.019)	-	-	-	-
Depreciações	-	(3.799)	(12.965)	(438)	(949)	(361)	(1.065)	-	(19.577)	(5.376)	(169)	(25.122)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>55.964</u>	<u>447.329</u>	<u>402.029</u>	<u>8.321</u>	<u>12.417</u>	<u>5.075</u>	<u>15.062</u>	<u>12.906</u>	<u>959.103</u>	<u>65.744</u>	<u>4.163</u>	<u>1.029.010</u>
Custo do imobilizado	55.964	562.302	862.169	26.838	37.949	17.369	43.510	12.906	1.619.007	113.035	6.038	1.738.080
Depreciação acumulada	-	(114.973)	(460.140)	(18.517)	(25.532)	(12.294)	(28.448)	-	(659.904)	(47.291)	(1.875)	(709.070)
Valor residual	<u>55.964</u>	<u>447.329</u>	<u>402.029</u>	<u>8.321</u>	<u>12.417</u>	<u>5.075</u>	<u>15.062</u>	<u>12.906</u>	<u>959.103</u>	<u>65.744</u>	<u>4.163</u>	<u>1.029.010</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 31 de março de 2021, propriedades com valor contábil residual de R\$ 21.664 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.243	490	7.733
Adições	1.991	-	1.991
Baixas	-	-	-
Amortizações	(571)	(8)	(579)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>8.663</u>	<u>482</u>	<u>9.145</u>
Custo do intangível	62.210	863	63.073
Amortização acumulada	(53.547)	(381)	(53.928)
Valor residual	<u>8.663</u>	<u>482</u>	<u>9.145</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.852	9.611	23.952	789	302.726	345.930
Efeito cambial	48	-	-	-	21.120	21.168
Correção monetária por hiperinflação	139	-	-	-	-	139
Adições	2.018	2	-	-	-	2.020
Baixas	(13)	-	-	(411)	-	(424)
Transferências	282	1	4	(287)	-	-
Amortizações	(1.040)	(9)	-	-	-	(1.049)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>10.286</u>	<u>9.605</u>	<u>23.956</u>	<u>91</u>	<u>323.846</u>	<u>367.784</u>
Custo do imobilizado	84.649	10.024	59.843	10.587	323.846	488.949
Amortização acumulada	(74.363)	(419)	(35.887)	(10.496)	-	(121.165)
Valor residual	<u>10.286</u>	<u>9.605</u>	<u>23.956</u>	<u>91</u>	<u>323.846</u>	<u>367.784</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.172	30.739	76.484	143.331	302.726
Efeito cambial	-	-	8.543	12.577	21.120
Saldos em 31 de março de 2021	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>85.027</u>	<u>155.908</u>	<u>323.846</u>

Notas Explicativas

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	763	-	1.935
Ciferal	-	112	34	187	9
GB Polo	4.320	14.904	-	-	-
Kamaz	14	-	-	-	-
Ilmot	1.056	-	-	-	-
Loma	70.718	1.226	-	-	-
Mac	-	2.488	179	494	639
Masa	-	14.550	-	3.924	-
Marcopolo Austrália	-	125	-	-	-
Marcopolo Trading	-	828	-	-	-
MP Argentina	-	16.882	-	-	-
MP México	-	4.440	-	2.348	-
San Marino	125	43.367	761	50.024	606
Superpolo	-	263	-	439	-
Valeo	-	-	6.246	-	13.815
Volare Veículos	134	16.105	57	10.808	115
Volare Comércio	37	171	-	114	3
Polo Venture	14	-	-	-	-
Marcopolo Next	205	-	-	-	-
WSul	-	-	6.961	-	9.558
Saldo em 31/03/21	76.623	115.461	15.001	68.338	26.680
Saldo em 31/12/20	69.295	100.825	9.933	243.959	136.282

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/21				Total
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	
Conselho de Administração e diretores estatutários	2.546	1.372	14	-	3.932
Diretores não estatutários	1.591	1.124	55	-	2.770
	4.137	2.496	69	-	6.702

Notas Explicativas

	31/03/20				
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	1.866	1.089	9	-	2.964
Diretores não estatutários	2.025	1.292	64	-	3.381
	3.891	2.381	73	-	6.345

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Moeda nacional						
FINAME	3,48	2022 a 2025	492	545	3.936	4.357
Empréstimos bancários	3,53	2020 a 2027	-	-	7.996	8.280
Depósitos interfinanceiros	4,47	2021 a 2025	-	-	10.520	20.620
FINEP	5,11	2025 a 2030	309.937	315.631	330.846	339.164
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	87.445	92.729
Fundeplar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	N/A	2020	-	-	-	-
Partes relacionadas	CDI	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,60	2021	23.445	51.015	43.441	56.224
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	2,61	2022 a 2026	286.901	231.310	286.901	231.310
Notas de créditos exportação - USD	2,44	2022 a 2024	500.169	457.512	500.169	457.512
Financiamento em randes	8,11	2021 a 2025	-	-	15.135	9.069
Financiamento em renminbi	5,43	2021	-	-	44.683	53.390
Financiamento em dólares australianos	4,20	2021	-	-	179.500	166.185
Financiamento em pesos argentinos	-	2022	-	-	16.162	16.034
Avais	-	-	8.547	7.796	8.547	7.796
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.129.491</u>	<u>1.063.809</u>	<u>1.565.281</u>	<u>1.492.670</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	5,86	2026	-	-	365.299	370.426
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,51	2026	-	-	67.562	76.364
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,92	2021 a 2024	-	-	57.371	75.051
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,61	2021 a 2026	-	-	10.894	10.551
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>501.126</u>	<u>532.392</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.129.491</u>	<u>1.063.809</u>	<u>2.066.407</u>	<u>2.025.062</u>
Instrumentos financeiros derivativos			35	3.708	1.132	5.723
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.129.526</u>	<u>1.067.517</u>	<u>2.067.539</u>	<u>2.030.785</u>
Passivo circulante			<u>236.247</u>	<u>246.315</u>	<u>729.730</u>	<u>727.820</u>
Passivo não circulante			<u>893.279</u>	<u>821.202</u>	<u>1.337.809</u>	<u>1.302.965</u>

(*) Corresponde a uma linha de crédito do BNDES destinada a produção direcionada a exportação, devendo o embarque dos mesmos ocorrer em até a data limite de 3 anos.

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
De 13 a 24 meses	415.691	394.794	569.749	553.510
De 25 a 36 meses	225.281	206.306	353.043	352.033
De 37 a 48 meses	91.664	68.603	181.083	147.437
De 49 a 60 meses	51.466	36.144	92.310	95.536
Após 60 meses	109.177	115.355	141.624	154.449
	<u>893.279</u>	<u>821.202</u>	<u>1.337.809</u>	<u>1.302.965</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 21.664 em 31 de março de 2021 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	215.982	225.708	189.753	197.913
De 13 a 24 meses	163.616	170.801	147.055	152.949
De 25 a 36 meses	108.812	114.793	100.825	105.797
Após 36 meses	<u>66.221</u>	<u>79.226</u>	<u>63.493</u>	<u>75.734</u>
	<u>554.631</u>	<u>590.528</u>	<u>501.126</u>	<u>532.393</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2020	1.472.050	5.723	553.012	2.030.785
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	7.057	(4.591)	(51.790)	(49.324)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	<u>75.654</u>	-	<u>10.424</u>	<u>86.078</u>
Dívida em 31 de março de 2021	<u>1.554.761</u>	<u>1.132</u>	<u>511.646</u>	<u>2.067.539</u>

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Saldo inicial	6.188	6.771	70.968	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	208	228	5.829	9.806
Adições	633	150	846	150
Contraprestações pagas	(560)	(463)	(5.053)	(4.092)
	<u>6.469</u>	<u>6.686</u>	<u>72.590</u>	<u>56.387</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	1.249	1.169	21.192	18.371
De 13 a 24 meses	1.421	1.309	18.514	18.325
De 25 a 36 meses	1.624	1.497	11.968	12.459
De 37 a 48 meses	660	895	5.230	5.095
De 49 a 60 meses	456	342	4.276	3.861
Acima de 60 meses	1.059	976	11.411	12.857
Valor presente dos contratos	<u>6.469</u>	<u>6.188</u>	<u>72.591</u>	<u>70.968</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/21	31/12/20	31/12/20
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	4.465	3.665	4.833	3.909
Pis/Cofins potencial (9,25%)	413	339	447	362

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	31/03/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	1.032	24.454	964	24.362
Trabalhista	69.397	58.003	62.876	47.564
Tributário	10.853	263.952	10.823	254.641
	<u>81.282</u>	<u>346.409</u>	<u>74.663</u>	<u>326.567</u>
Natureza	Consolidado			
	31/03/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.600	24.896	2.527	24.804
Trabalhista	83.077	67.203	76.772	57.473
Tributário	18.210	301.799	18.179	292.504
	<u>103.887</u>	<u>393.898</u>	<u>97.478</u>	<u>374.781</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Cível	3.064	3.064	4.026	3.878
Trabalhista	19.702	21.326	23.766	25.789
Tributário	18.513	20.078	35.441	37.003
	<u>41.279</u>	<u>44.468</u>	<u>63.233</u>	<u>66.670</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	731	728	731	728
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.171	6.147	6.171	6.147
Outras contingências	3.289	3.286	10.646	10.642
	<u>10.853</u>	<u>10.823</u>	<u>18.210</u>	<u>18.179</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.174	2.165	2.174	2.165
COFINS – pedido de restituição (i)	23.653	23.592	23.653	23.592
PIS, COFINS – crédito	9.953	9.376	9.953	9.376
PIS – compensações (ii)	12.670	12.616	12.670	12.616
IPI – crédito	3.522	1.744	3.522	1.744
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.063	3.058	3.063	3.058
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.654	18.606	18.654	18.606
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	31.863	31.778	31.863	31.778
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.198	1.192	1.198	1.192
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	84.053	77.586	84.053	77.586
DCP – Atualização monetária (vi)	29.042	28.948	29.042	28.948
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.313	17.265	17.313	17.265
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	15.921	15.697
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.101	2.094	2.101	2.094
ISS - serviços tomados de terceiros	6.566	6.546	6.566	6.546
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.661	4.649	4.661	4.649
Outras contingências de menor valor	13.466	13.426	35.392	35.592
	<u>263.952</u>	<u>254.641</u>	<u>301.799</u>	<u>292.504</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). Tendo em vista que não há decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, a Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações. Faça-se uma ressalva em relação a Controlada San Marino que recentemente obteve decisão judicial transitada em julgado reconhecendo o direito de excluir o ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da Cofins, veja detalhamento na nota 29.

(i) Contingências tributárias

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). A Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações. Faça-se uma ressalva em relação a Controlada San Marino que recentemente obteve decisão judicial transitada em julgado reconhecendo o direito de excluir o ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS, veja detalhamento na nota 27.

Durante o trimestre, a Companhia habilitou crédito no montante de R\$ 87.716 relativo à decisão judicial que excluiu a correção monetária (correspondente à inflação) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, nas aplicações financeiras. Este ativo encontra-se em fase de confirmação de elementos jurídicos e contábeis adicionais, razão pela qual a Companhia não reconheceu o ganho contábil dessa habilitação e, suportada na avaliação de riscos de seus advogados, estará registrando uma contingência conforme os créditos estiverem sendo compensados.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2021 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 2.020 (R\$ 2.566 em 31 de março de 2020). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Notas Explicativas

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(327.912)	(325.555)	(332.336)	(329.936)
Valor justo dos ativos do plano	356.204	353.656	361.005	358.423
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(28.292)</u>	<u>(28.101)</u>	<u>(28.669)</u>	<u>(28.487)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2021.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.110	5.375	1.118	5.400
Perdas (ganhos) atuariais	(1.110)	(5.375)	(1.118)	(5.400)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de março	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	353.656	341.022	358.423	345.164
Contribuição dos patrocinadores	1.110	5.357	1.118	5.400
Contribuição dos empregados	22	60	22	61
Benefícios pagos	(3.887)	(17.036)	(3.925)	(17.181)
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>5.303</u>	<u>24.253</u>	<u>5.367</u>	<u>24.979</u>
Em 31 de março	<u>356.204</u>	<u>353.656</u>	<u>361.005</u>	<u>358.423</u>

Notas Explicativas

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Em 1º de janeiro	325.555	335.523	329.936	339.591
(Ganhos) perdas atuariais	116	(9.883)	117	(9.778)
Custo dos serviços correntes	443	(7.315)	446	(7.258)
Custo financeiro	5.663	24.206	5.740	24.501
Contribuições dos empregados	22	60	22	61
Benefícios pagos	<u>(3.887)</u>	<u>(17.036)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>(17.181)</u>
Em 31 de março	<u>327.912</u>	<u>325.555</u>	<u>332.336</u>	<u>329.936</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Custo dos serviços correntes	443	(7.315)	446	(7.258)
Custo financeiro	<u>(48)</u>	<u>(251)</u>	<u>(48)</u>	<u>(254)</u>
Total incluído nos custos de pessoal	<u>395</u>	<u>(7.566)</u>	<u>398</u>	<u>(7.512)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	<u>Percentual a.a.</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Taxa de desconto (*)	7,17	7,17	7,17	7,17
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,17	7,17	7,17	7,17
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,80% a.a. mais juros 3,48% a.a para o período findo em 31 de março de 2021 (inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

• Hipóteses demográficas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	37.454	38.442	65.133	63.417
Provisão para comissões	21.347	31.076	30.308	36.803
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.650	7.733	67.497	63.356
Provisão para participação nos resultados	18.367	20.400	19.775	22.069
Provisão para contingências	84.833	76.793	124.043	115.449
Provisão para perdas nos estoques	7.017	6.469	12.908	11.854
Provisão para serviços de terceiros	9.913	9.846	22.436	20.121
Provisão para rescisões contratuais	13.816	14.330	17.405	16.571
Estoques não realizados	7.590	7.933	7.590	7.933
Ajuste a valor presente	1.163	1.434	2.108	1.909
Imposto de renda na fonte suspenso	9.365	8.765	9.365	8.765
(Depreciação fiscal)	(25.907)	(21.690)	(25.907)	(21.690)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	(4.956)	2.521	(4.303)	1.550
Variação cambial	107.824	82.515	107.824	82.515
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	44.688	-	92.317	46.128
Programa de desenvolvimento industrial	5.429	-	5.429	-
Outras provisões	25.107	17.080	30.340	7.735
Base de cálculo	370.700	303.647	584.268	484.485
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.038	103.240	198.651	164.725

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	54.983	14.570	91.899	61.349
De 13 a 24 meses	47.527	62.605	67.273	71.618
De 25 a 36 meses	19.702	21.033	31.405	24.320
De 37 a 48 meses	324	87	981	696
Acima de 48 meses	3.502	4.945	7.093	6.742
	126.038	103.240	198.651	164.725

Notas Explicativas

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(36.110)	(37.003)	(29.771)	(24.265)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	12.277	12.581	10.122	8.250
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	8.893	13.309	-	-
Juros sobre capital próprio	-	7.981	-	7.981
Reintegra	-	(56)	-	(56)
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	(4.363)
Participação dos administradores	(469)	(342)	(469)	(342)
IR/CS sobre resultados no Exterior	-	22.449	4.076	22.449
Lei Complementar 160	(1.006)	-	(1.006)	-
Outras adições (exclusões)	3.044	(4.624)	2.355	1.064
	22.739	51.298	15.078	34.983
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(60)	22.658	(18.849)	(90)
Diferido	22.799	28.640	33.927	35.073
	22.739	51.298	15.078	34.983
Alíquota efetiva - %	59	139	136	144

(*) Refere-se a benefícios do ICMS utilizados como subvenção para investimentos na controlada San Marino.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2020) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 229.963.615 (240.469.955 em 31 de dezembro de 2020) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.527.291 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9557 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2021 corresponde a R\$ 29.776. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/21	31/12/20
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.074.137	1.038.494
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	79.352	70.255
		<u>1.153.489</u>	<u>1.108.749</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2021, avais e/ou fianças no montante de R\$ 98.523 (R\$ 96.589 em 31 de dezembro de 2020), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 21.664 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2020 no montante de R\$ 94.319 (R\$ 92.779 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.605	7.112	2.146	8.991
Despesas com vendas	492	1.946	502	1.971
Despesas de administração	4.135	1.200	4.520	1.700
	<u>6.232</u>	<u>10.258</u>	<u>7.168</u>	<u>12.662</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Vendas brutas de produtos e serviços	328.352	471.553	925.617	1.033.480
Impostos sobre vendas e devoluções	(42.353)	(47.259)	(91.643)	(114.081)
Receita líquida	<u>285.999</u>	<u>424.294</u>	<u>833.974</u>	<u>919.399</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Matérias-primas e materiais de consumo	164.217	216.303	600.479	537.112
Custo de ociosidade	2.159	-	3.530	-
Serviços de terceiros e outros	39.825	55.178	59.848	90.253
Remuneração direta	60.820	82.491	86.246	176.079
Remuneração dos administradores	3.779	2.933	3.779	2.933
Participação dos empregados nos lucros e resultados	6.232	10.258	7.167	12.662
Encargos de depreciações e amortizações	7.064	7.728	24.052	22.556
Despesas com previdência privada	1.770	2.314	2.020	2.566
Outras despesas	18.825	18.018	41.155	25.751
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>304.691</u>	<u>395.223</u>	<u>826.136</u>	<u>869.912</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	2.263	1.036	1.793	1.925
Juros sobre derivativos	7	-	101	161
Rendas de aplicações financeiras	229	4.677	1.785	6.233
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	3.177	4.575	7.642	8.063
	<u>5.676</u>	<u>10.288</u>	<u>11.907</u>	<u>16.382</u>

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.756)	(13.046)	(12.149)	(14.927)
Juros sobre derivativos	(314)	-	(314)	-
Despesas bancárias	(1.328)	(1.907)	(2.005)	(2.585)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(983)	(1.533)	(2.635)	(2.806)
	<u>(12.381)</u>	<u>(16.486)</u>	<u>(17.103)</u>	<u>(20.318)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	89.642	175.908	104.122	232.792
Variação cambial ativa sobre derivativos	4.903	2.492	4.642	1.168
Variação cambial passiva	(121.224)	(263.852)	(130.666)	(322.090)
Variação cambial passiva sobre derivativos	4.260	-	(19)	(11.543)
	<u>22.419</u>	<u>(85.452)</u>	<u>(21.921)</u>	<u>(99.673)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(29.124)</u>	<u>(91.650)</u>	<u>(27.117)</u>	<u>(103.609)</u>

28 Resultado por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas	(13.371)	14.295
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.365	938.941
(Prejuízo) Lucro por ação	(0,01423)	0,01522

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas	(13.371)	14.295
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.365	938.941
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.527	7.951
(Prejuízo) Lucro por ação	(0,01435)	0,01510

Notas Explicativas

30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	989.611	1.040.931	946.606	989.248	43.005	51.683
Instrumentos financeiros derivativos	5.393	2.641	5.393	2.641	-	-
Contas a receber de clientes	931.307	970.452	670.513	702.407	260.794	268.045
Estoques	823.654	748.411	823.654	748.411	-	-
Outras contas a receber	412.216	408.617	388.692	379.187	23.524	29.430
	<u>3.162.181</u>	<u>3.171.052</u>	<u>2.834.858</u>	<u>2.821.894</u>	<u>327.323</u>	<u>349.158</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	75.053	67.961	75.053	67.961	-	-
Contas a receber de clientes	423.331	449.933	-	-	423.331	449.933
Outras contas a receber	276.550	241.042	256.530	220.836	20.020	20.206
Investimentos	535.009	489.312	535.009	489.312	-	-
Propriedades para investimentos	89.361	89.361	89.361	89.361	-	-
Imobilizado	1.029.010	1.006.320	1.028.354	1.005.714	656	606
Agio e intangível	367.784	345.930	367.449	345.559	335	371
	<u>2.796.098</u>	<u>2.689.859</u>	<u>2.351.756</u>	<u>2.218.743</u>	<u>444.342</u>	<u>471.116</u>
Total do ativo	<u>5.958.279</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.186.614</u>	<u>5.040.637</u>	<u>771.665</u>	<u>820.274</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	406.760	358.825	406.760	358.825	-	-
Empréstimos e financiamentos	728.598	722.097	528.325	503.673	200.273	218.424
Instrumentos financeiros derivativos	1.132	5.723	1.132	5.723	-	-
Outras contas a pagar	609.009	631.663	603.472	616.790	5.537	14.873
	<u>1.745.499</u>	<u>1.718.308</u>	<u>1.539.689</u>	<u>1.485.011</u>	<u>205.810</u>	<u>233.297</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.337.809	1.302.965	1.003.710	945.766	334.099	357.199
Outras contas a pagar	227.794	231.642	226.253	229.800	1.541	1.842
	<u>1.565.603</u>	<u>1.534.607</u>	<u>1.229.963</u>	<u>1.175.566</u>	<u>335.640</u>	<u>359.041</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>58.347</u>	<u>55.779</u>	<u>58.347</u>	<u>55.779</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.588.830</u>	<u>2.552.217</u>	<u>2.358.615</u>	<u>2.324.281</u>	<u>230.215</u>	<u>227.936</u>
Total do passivo	<u>5.958.279</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.186.614</u>	<u>5.040.637</u>	<u>771.665</u>	<u>820.274</u>

Notas Explicativas**Demonstrações de resultado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	833.974	919.399	812.610	909.885	21.364	23.821
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(733.487)	(769.327)	(722.756)	(769.327)	(10.731)	(14.307)
Lucro bruto	100.487	150.072	89.854	140.558	10.633	9.514
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(42.703)	(52.915)	(39.326)	(51.930)	(3.377)	(985)
Despesas administrativas	(49.946)	(47.670)	(46.385)	(42.594)	(3.561)	(5.076)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(16.535)	(4.297)	(16.772)	(4.809)	237	512
Resultado de equivalência patrimonial	6.044	34.154	6.044	34.154	-	-
Resultado operacional	(2.654)	79.344	(6.586)	75.379	3.932	3.965
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	120.671	250.342	120.671	250.342	-	-
Despesas financeiras	(147.788)	(353.951)	(147.788)	(353.951)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	(29.771)	(24.265)	(33.703)	(28.230)	3.932	3.965
Imposto de renda e contribuição social	15.078	34.983	16.732	36.757	(1.654)	(1.774)
Lucro líquido do período	<u>(14.693)</u>	<u>10.718</u>	<u>(16.971)</u>	<u>8.527</u>	<u>2.278</u>	<u>2.191</u>

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	(14.693)	10.718	(16.971)	8.527	2.278	2.191
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	26.171	22.556	26.110	22.405	61	151
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	775	1.719	775	1.719	-	-
Equivalência patrimonial	(6.044)	(34.154)	(6.044)	(34.154)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.152	(2.929)	1.775	(2.990)	3.377	61
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(15.078)	(34.983)	(16.732)	(36.757)	1.654	1.774
Juros e variações apropriados	67.749	223.759	57.325	213.978	10.424	9.781
Participações dos não controladores	(1.322)	(3.577)	(1.322)	(3.577)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	69.872	(153.094)	39.396	(141.027)	30.476	(12.067)
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	(9.844)	82.920	(9.844)	82.920	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(53.465)	(120.584)	(53.465)	(120.584)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(32.497)	(101.975)	(38.589)	(108.990)	6.092	7.015
Aumento (redução) em fornecedores	40.310	37.240	40.310	37.240	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(13.196)	11.392	(3.373)	19.586	(9.823)	(8.194)
Caixa gerado nas atividades operacionais	63.890	(60.992)	19.351	(61.704)	44.539	712
Impostos sobre o lucro pagos	(18.849)	(90)	(17.381)	1.224	(1.468)	(1.314)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.041	(61.082)	1.970	(60.480)	43.071	(602)

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	448	-	448	-	-
Adições de imobilizado	(31.014)	(48.356)	(30.941)	(48.269)	(73)	(87)
Adições de intangível	(2.019)	(1.422)	(2.017)	(1.344)	(2)	(78)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	513	6	513	6	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(32.520)	(49.324)	(32.445)	(49.159)	(75)	(165)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	117.797	248.328	88.800	135.472	28.997	112.856
Pagamento de empréstimos - principal	(155.946)	(298.533)	(85.702)	(225.690)	(70.244)	(72.843)
Pagamento de empréstimos - juros	(16.267)	(15.397)	(5.839)	(5.689)	(10.428)	(9.708)
Pagamento dos JCP e dividendos	(16.539)	(24.966)	(16.539)	(24.966)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(70.955)	(90.568)	(19.280)	(120.873)	(51.675)	30.305
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	7.114	38.018	7.114	38.018	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.320)	(162.956)	(42.642)	(192.494)	(8.678)	29.538
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.040.931	1.074.622	989.248	1.057.258	51.683	17.364
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	989.611	911.666	946.606	864.764	43.005	46.902

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Brasil	605.689	683.530
África	13.015	21.110
Argentina	34.375	13.999
Austrália	126.528	81.123
China	570	3.149
México	53.701	116.344
Emirados Árabes Unidos	96	144
	<u>833.974</u>	<u>919.399</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Brasil	954.010	938.025
África	20.719	19.284
Argentina	27.847	24.367
Austrália	250.027	234.221
Canadá	85.027	76.484
China	15.551	15.386
México	43.114	44.015
Uruguai	102	93
Emirados Árabes Unidos	397	375
	<u>1.396.794</u>	<u>1.352.250</u>

33 Outras informações

(a) Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipadas restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de *Covenants*.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

Notas Explicativas

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2021:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.551.523	1,91	19.230.443	2,03
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	14.206.664	2,35	21.885.584	2,31
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Alaska Investimentos Ltda	52.924.657	15,16	18.449.906	3,05	71.374.563	7,54
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	63.658.356	10,52	63.658.356	6,72
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	822.927	0,14	45.786.471	4,84
WGI Emerg.Mark.Smaller Co. Fund	-	-	30.312.361	5,01	30.312.361	3,20
Ações em tesouraria	-	0,00	7.527.291	1,24	7.527.291	0,79
Outros acionistas no exterior (*)	6.569.740	1,92	129.423.158	21,38	135.992.898	14,36
Outros acionistas (*)	62.953.883	18,43	235.998.800	38,99	298.952.683	31,57
Subtotal	167.411.824	49,00	569.483.899	94,09	736.895.723	77,82
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2021:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 31/03/2021**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.360.277	0,56	3.675.077	0,39
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	830.415	0,14	1.335.111	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.527.291	1,24	7.527.291	0,79
Outros	166.592.328	48,76	557.765.916	92,15	724.358.244	76,50
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.592.328	48,76	557.765.916	92,15	724.358.244	76,50

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 31/03/2020**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	173.132.720	50,68	19.420.339	3,21	192.553.059	20,34
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.303.689	0,55	3.618.489	0,38
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.951.506	1,31	7.951.506	0,84
Outros	167.673.527	49,08	573.761.189	94,79	741.434.716	78,30
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	167.673.527	49,08	573.761.189	94,79	741.434.716	78,30

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 3 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

Caxias do Sul, RS, 03 de maio de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

Caxias do Sul, RS, 03 de maio de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores